

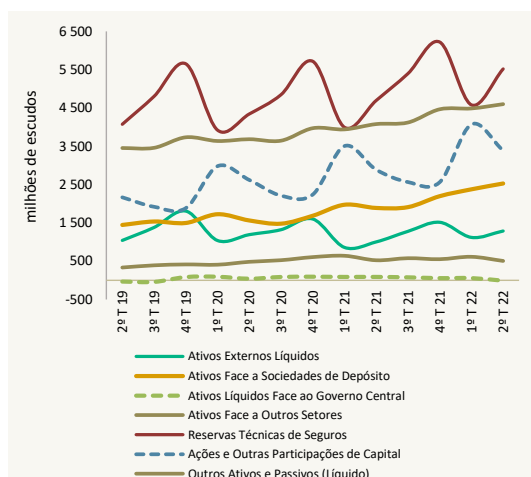


NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Sector Segurador / 2.º trimestre de 2022

No segundo trimestre de 2022, os ativos externos líquidos das sociedades seguradoras aumentaram significativamente, devido ao comportamento positivo das reservas técnicas de seguros de não residentes em moeda nacional.

No final do segundo trimestre de 2022, as reservas técnicas de seguros cresceram 17,5 por cento, atingindo os 5.521,9 milhões de escudos, valor superior aos 4.698,7 milhões de escudos, registados no período homólogo.

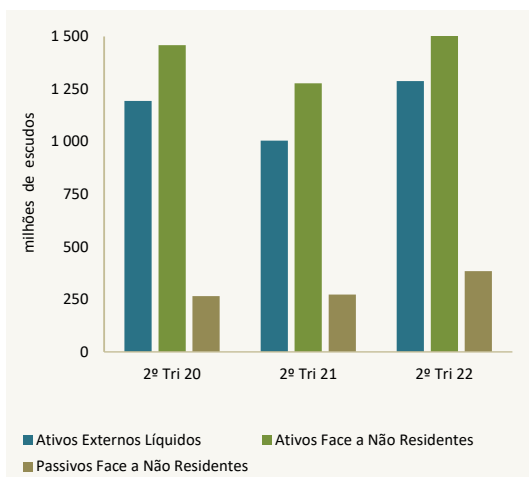


O comportamento das reservas técnicas no período foi explicado pelo bom desempenho dos seus principais componentes, com destaque para a rubrica participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida que cresceu 20,7 por cento relativamente ao período homólogo.

Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades de seguros registaram, no final do segundo trimestre de 2022, um acréscimo de 28,2 por cento, fixando-se nos 1.288,7 milhões de escudos. A evolução dos ativos externos líquidos ficou a dever-se ao forte crescimento dos ativos externos (prémios de resseguro cedidos e provisões técnicas de resseguro cedidas a não residentes), em 30,9 por cento, não obstante o aumento dos passivos externos (outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional), em 40,3 por cento face ao período homólogo.

O rácio prémios de seguro cedidos a não residentes face ao total de prémios de seguro direto reduziu para os 38,0 por cento, 4,4 pontos percentuais abaixo do valor registado no trimestre homólogo.

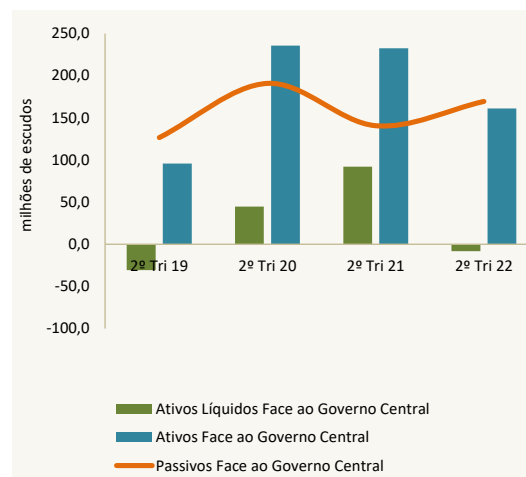


Ativos face a Sociedades de Depósitos

Os ativos face a sociedades de depósitos aumentaram 33,7 por cento (20,3 por cento no primeiro trimestre de 2022), em resultado de um acréscimo nos depósitos a prazo, em moeda nacional, de outras sociedades de depósitos em 635,8 milhões de escudos. Os ativos em notas e moedas, por seu turno, aumentaram 36,8 por cento, passando de 4,0 milhões de escudos, no final do segundo trimestre de 2021, para 5,5 milhões de escudos no mesmo trimestre de 2022.

Ativos face ao Governo Central

Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, apresentaram um saldo negativo de 8,4 milhões de escudos no segundo trimestre de 2022, o que representa uma redução em 109,1 por cento face ao período homólogo. Tal comportamento é explicado pela redução dos ativos face ao Governo Central em moeda nacional, em 30,7 por cento, não obstante, ao aumento das contas de compensação em 20,5% face ao segundo trimestre de 2021.



Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores residentes diminuíram em 3,3 por cento no segundo trimestre do ano, fixando em 504,4 milhões de escudos (521,6 milhões de escudos no período homólogo). Do total dos ativos das seguradoras face a outros sectores, em finais de junho de 2022, 13,0 por cento correspondiam a títulos de outros sectores residentes e 87,0 por cento a contas de compensação de outras sociedades residentes (essencialmente tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguro Direto

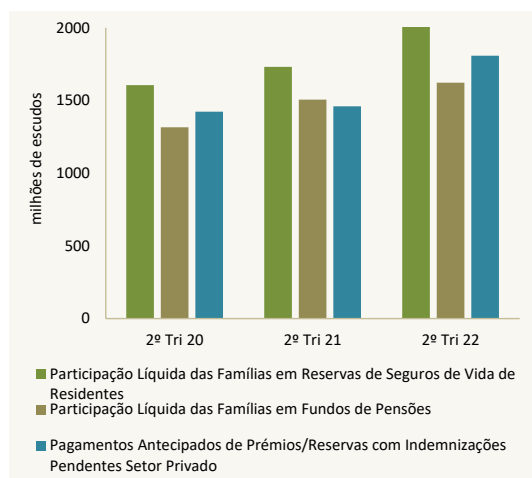
No segundo trimestre de 2022, as reservas técnicas de seguros cresceram 17,5 por cento, 9,4 pontos percentuais acima da taxa de variação observada no período homólogo. A referida evolução traduziu, essencialmente, o desempenho positivo de todas as componentes das reservas técnicas.

A participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida residentes, foi a rubrica que apresentou melhor desempenho no total das reservas técnicas de seguro, tendo passando de 1.731,9 milhões de escudos em finais de junho 2021

para 2.089,8 milhões de escudos em junho de 2022.

Na mesma linha, a rubrica pagamentos antecipados de prémios/indemnizações registou uma subida de 23,8 por cento face ao período homólogo em resultado dos aumentos ocorridos nos pagamentos de prémios do ramo incêndio e outros danos, bem como no ramo de seguros de transportes, em 45,1 por cento e 64,3 por cento, respetivamente.

Por sua vez, a participação líquida das famílias em fundos de pensões, que inclui as provisões para pensões definidas e presumíveis de acidentes de trabalho, bem como as provisões para outras prestações e custos de seguro automóvel, cresceu 7,8 por cento (117,1 milhões de escudos) no período em análise.



Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital registaram, no segundo trimestre do ano, um aumento de 17,3 por cento face ao mesmo período de 2021, fixando-se em 3.391,5 milhões de escudos (2.890,6 milhões de escudos em 2021). Estas representaram 32,4 por cento do total dos ativos das sociedades seguradoras no período.

O comportamento das ações e outras participações de capital foi, essencialmente, determinado pelo crescimento das reservas gerais e especiais que subiram 23,6 por cento em relação ao período homólogo.

Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras, que representam 43,9 por cento do total dos ativos, aumentaram 12,8 por cento no segundo trimestre de 2022, atingindo o montante de 4.601,4 milhões de escudos (4.080,7 milhões no segundo trimestre de 2021), essencialmente devido ao aumento das ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras, em 15,6 por cento, bem como, ao aumento dos ativos não financeiros em 6,2 por cento.

Informação adicional disponível em:

[Boletim de Estatísticas](#)
[Quadros](#)

Data da próxima atualização: 3 de novembro/22
BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que se referem às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registados em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período de tempo.

Composição da Síntese das Seguradoras

Ativos Externos Líquidos: compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

Ativos Face a Sociedades de Depósito: regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

Ativos Líquidos face ao Governo Central: corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de

compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

Ativos face a Outros Sectores: inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguros: constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

Outros ativos e passivos (líquidos): entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

Outros ativos e passivos (líquido): entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.